

1

PRONOME DEMONSTRATIVO



Gente Importante e Gente Pobre

A cidade de Portugália dava a ideia duma fruta incõe — ou de duas cidades emendadas, uma mais nova e outra mais velha. A separação entre ambas consistia num braço de mar.

— A parte de lá — explicou o rinoceronte — é o bairro antigo, onde só existiam palavras portuguesas. Com o andar do tempo **essas** palavras foram atravessando o mar e deram origem ao bairro de cá, onde se misturaram com as palavras indígenas locais. **Desse** modo formou-se o grande bairro de Brasilina.

— Compreendo — disse Pedrinho. — Para cá é a parte do Brasil e para lá é a parte de Portugal. Foi a parte de lá, ou a cidade velha, que deu origem à parte de cá, ou a cidade nova.

— **Isso mesmo**. A cidade nova saiu da cidade velha. No começo **isto** por aqui não passava dum bairro humilde e malvisto na cidade velha; mas com o tempo foi crescendo e ainda há de acabar uma cidade maior que a outra.

— Vamos percorrer a cidade nova, que é a que mais nos interessa — propôs Narizinho.

Montaram de novo no rinoceronte, que se pôs a trote pelo morro abaixo. Chegados ao sopé, saltaram em terra, porque não seria gentil penetrarem na cidade da língua montados em tão notável gramático.

Oh, ali era outra coisa! Ruas varridas, sem mato e com "grilos" nas esquinas. Grande número de palavras movia-se com muita ordem, andando de cá para lá e de lá para cá, exatinho como gente numa cidade comum.

Fonte: LOBATO, Monteiro. **Emília no País da Gramática**. 2. ed. São Paulo: Editora Globo, 2009, p. 28-29.

O QUE SÃO PRONOMES DEMONSTRATIVOS?

O texto narra um breve episódio das aventuras da turma do Sítio do Picapau Amarelo, no País da Gramática. Nessa parte, Quindim apresenta a cidade denominada Portugália aos aventureiros. O rinoceronte, que também é um grande gramático, afirma que a cidade é composta por duas partes: uma metade mais velha e uma outra mais nova, separadas por um braço de mar. O animal explica que o bairro antigo era habitado por palavras portuguesas que, com o passar do tempo, atravessaram o mar e se misturaram às palavras indígenas que viviam do outro lado. A mistura dessas palavras deu origem a um novo bairro: o “*grande bairro da Brasilina*”. Ao ouvir as explicações do rinoceronte, Pedrinho compreende que o bairro antigo (ou cidade velha) é a parte de Portugal e o bairro novo (ou cidade nova) é a parte do Brasil.

Para explicar o surgimento do bairro de *Brasilina* (ou das palavras do português brasileiro), Quindim utiliza vários nomes como *Portugália*, *cidade*, *bairro*, *palavras*, entre outros. Durante a narrativa, o rinoceronte precisa fazer referência a coisas ou lugares mencionados, ou que ele ainda irá mencionar, ou mesmo a algumas coisas não mostradas de forma clara na história. Além disso, o animal precisa marcar a localização dessas coisas no tempo e no espaço. Essa marcação é realizada considerando o local em que estão o próprio rinoceronte e os demais companheiros de aventura. Para fazer essas referências e localizações, Quindim utiliza palavras como **essas**, **desse**, **isso** e **isto**. Essas palavras podem ser reunidas no agrupamento dos **Pronomes Demonstrativos**.

Quando Pedrinho compreende que a cidade velha é a parte de Portugal e a cidade nova é a parte do Brasil, Quindim diz ao jovem menino:

— **Isso mesmo.** [...] No começo **isto** por aqui não passava dum bairro humilde e malvisto na cidade velha.

Nessa parte, Quindim utiliza os **pronomes demonstrativos *isso* e *mesmo***, para apontar para o que Pedrinho havia dito anteriormente. Em seguida, Quindim utiliza o pronome demonstrativo ***isto*** ao lado do grupo de palavras que indica o lugar em que os personagens se encontram (*por aqui*), local também observado por eles.

Assim, **pronomes demonstrativos** são palavras usadas para apontar ou localizar alguma coisa no espaço, no tempo e na interação, em relação à pessoa que fala (primeira pessoa – *eu* ou *nós*), à pessoa com quem se fala (segunda pessoa – *tu*, *vós*, *você* e *vocês*) e à pessoa de quem se fala (terceira pessoa – *ele*, *eles*, *ela* e *elas*).

Ao descrever a cidade de Portugália e a formação do bairro novo de *Brasilina*, Quindim explica: “Com o andar do tempo essas palavras foram atravessando o mar e deram origem ao bairro de cá, onde se misturaram com as palavras indígenas locais”. Analisemos a primeira parte desse recorte textual, no **Exemplo A**:

Exemplo A

essas palavras foram atravessando o mar.

essas palavras		foram atravessando	o mar	
essas	palavras		o	mar
Pronome Demonstrativo	Substantivo do Agir	Verbos do Agir	Artigo Determinante	Substantivo Alvo do Agir

No **Exemplo A**, **essas** é um **pronome demonstrativo**, pois foi utilizado para especificar as **palavras** que atravessaram o mar. Elas se comportam como seres vivos. Nessa frase, o nome **palavras** funciona como **substantivo do agir**, pois as **palavras** realizam a ação de atravessar o mar, expressa pelo grupo de verbos **foram atravessando**. Esses verbos significam uma ação material ou concreta, pois uma travessia desse tipo pode ser vista, produz algum deslocamento visível por outras pessoas.

ConGraEduC